

ABORDAGENS PARA A SAÚDE ORAL DE NEONATOS EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA

APPROACHES TO ORAL HEALTH OF NEONATES IN INTENSIVE CARE UNITS
ENFOQUES DE LA SALUD BUCAL DE LOS NEONATOS EN UNIDADES DE CUIDADOS INTENSIVOS

Thasmylla Paula Cirino Silva¹
Lara Fernanda Lima da Costa²
Mayra Camili Ferreira dos Santos Sousa³
Eduarda Maria Santos Silva Barbosa⁴

RESUMO: A higiene bucal em unidades de terapia intensiva neonatal (UTIN) é uma prática essencial para a prevenção de infecções e a promoção do bem-estar dos recém-nascidos, especialmente aqueles submetidos à ventilação mecânica. Este estudo teve como objetivo identificar, por meio de uma revisão integrativa da literatura, as principais abordagens utilizadas na promoção da saúde bucal de neonatos internados em UTINs. A busca foi realizada nas bases SciELO, PubMed, LILACS e Google Scholar, utilizando descritores controlados combinados por operadores booleanos. Foram aplicados critérios de inclusão e exclusão que resultaram na seleção de cinco artigos para análise. Os estudos evidenciaram que, embora a importância da higiene bucal seja amplamente reconhecida, ainda há desafios significativos quanto à padronização de protocolos, disponibilidade de recursos e formação específica das equipes de saúde. A atuação do cirurgião-dentista ainda é limitada, mas se mostra fundamental para a prevenção de complicações, como a pneumonia associada à ventilação mecânica. Conclui-se que é necessário ampliar a presença da Odontologia nas UTINs, promover capacitação continuada e integrar o cuidado bucal aos protocolos de atenção neonatal.

5833

Palavras-chave: Neonatos. Saúde Bucal. Unidade de Terapia Intensiva.

ABSTRACT: Oral hygiene in neonatal intensive care units (NICU) is an essential practice for preventing infections and promoting the well-being of newborns, especially those undergoing mechanical ventilation. This study aimed to identify, through an integrative literature review, the main approaches used to promote oral health in neonates hospitalized in NICUs. The search was conducted in the SciELO, PubMed, LILACS, and Google Scholar databases, using controlled descriptors combined with Boolean operators. Inclusion and exclusion criteria were applied, resulting in the selection of five articles for analysis. The findings revealed that, although the importance of oral hygiene is widely acknowledged, significant challenges remain regarding the standardization of protocols, availability of resources, and specific training of healthcare teams. The role of the dentist is still limited, yet crucial for preventing complications such as ventilator-associated pneumonia. It is concluded that increasing the presence of Dentistry in NICUs, promoting continuous education, and integrating oral care into neonatal care protocols are essential for improving health outcomes in this population.

Keywords: Neonates. Oral Health. Intensive Care Units.

¹Graduanda em Odontologia, Centro Universitário Unifaesf.

²Graduanda em Odontologia, Centro Universitário Unifaesf.

³Graduanda em Odontologia, Centro Universitário Unifaesf.

⁴Professora Mestre do curso de Odontologia, Centro Universitário Unifaesf.

RESUMEN: La higiene bucal en las unidades de cuidados intensivos neonatales (UCIN) es una práctica esencial para prevenir infecciones y promover el bienestar de los recién nacidos, especialmente aquellos sometidos a ventilación mecánica. Este estudio tuvo como objetivo identificar, a través de una revisión integrativa de la literatura, los principales enfoques utilizados en la promoción de la salud bucal de neonatos hospitalizados en UCIN. La búsqueda se realizó en las bases SciELO, PubMed, LILACS y Google Scholar, utilizando descriptores controlados combinados con operadores booleanos. Se aplicaron criterios de inclusión y exclusión, resultando en la selección de cinco artículos para el análisis. Los estudios revelaron que, aunque la importancia de la higiene bucal está ampliamente reconocida, persisten desafíos significativos relacionados con la estandarización de protocolos, la disponibilidad de recursos y la formación específica de los equipos de salud. La actuación del cirujano dentista aún es limitada, pero resulta fundamental para prevenir complicaciones como la neumonía asociada a la ventilación mecánica. Se concluye que es necesario ampliar la presencia de la Odontología en las UCIN, promover la capacitación continua e integrar el cuidado bucal en los protocolos de atención neonatal.

Palabras clave: Neonatos. Salud Bucal. Unidad de Cuidados Intensivos.

INTRODUÇÃO

O período neonatal, especialmente em recém-nascidos em estado crítico, é marcado por fragilidades fisiológicas decorrentes da imaturidade dos órgãos. Essa condição os torna suscetíveis a complicações graves, como dificuldades respiratórias, que frequentemente exigem intervenções médicas, incluindo a administração de oxigênio e, em muitos casos, a ventilação mecânica (Kusahara; Vieira; Avelar, 2020).

A cavidade bucal, por sua vez, representa uma importante porta de entrada para microrganismos, mesmo em indivíduos saudáveis. Nessa perspectiva, a saliva desempenha um papel fundamental na proteção da cavidade oral, contribuindo para a remoção de resíduos e microrganismos, além de formar uma barreira natural contra agentes infecciosos. Em neonatos, entretanto, essa proteção é limitada, uma vez que a mucosa oral é mais delicada e vascularizada, e as glândulas salivares ainda estão em processo de desenvolvimento, resultando em menor produção de saliva. Essa condição favorece a secura da mucosa e a consequente vulnerabilidade a lesões e infecções locais. A situação se agrava quando há necessidade de intubação orotraqueal, uma vez que a boca permanece aberta, comprometendo a lubrificação natural e aumentando a proliferação bacteriana (Li *et al.*, 2021).

A incidência de infecções em ambientes hospitalares está associada a múltiplos fatores, como as condições estruturais do local, os procedimentos invasivos e o estado de saúde prévio do paciente. Nos neonatos, a bacteremia pode ser favorecida pela imaturidade imunológica, pelo baixo peso ao nascer e pelo número elevado de intervenções clínicas, como a ventilação mecânica. Nesse cenário, o cuidado multiprofissional e a manutenção de um ambiente hospitalar seguro são cruciais para a prevenção de agravos (Padovani *et al.*, 2012).

Frente a esse contexto, a implementação de cuidados orais sistemáticos tem se mostrado eficaz na promoção da higiene bucal e na redução da incidência de pneumonia associada à ventilação mecânica (PAV). Estudos, como o de Jun *et al.* (2021), demonstram que a intervenção odontológica profissional contribui significativamente para a diminuição do risco de diferentes tipos de pneumonia — seja a adquirida na comunidade, a associada a cuidados de saúde ou a hospitalar. Entre as práticas empregadas, destacam-se a remoção de secreções orofaríngeas com elevada carga bacteriana, o uso de antissépticos como clorexidina e iodopovidona, além da escovação manual ou elétrica e da limpeza mecânica. No entanto, ainda não há consenso na literatura sobre o protocolo mais eficaz para tais cuidados.

Diante disso, o diagnóstico precoce e a intervenção integrada são fundamentais, reforçando a importância da atuação multiprofissional no cuidado ao neonato, incluindo o cirurgião-dentista. Sua presença na equipe de terapia intensiva neonatal contribui para a prevenção de infecções orais e sistêmicas, garantindo a abordagem integral à saúde do paciente (Setti *et al.*, 2012).

Este trabalho tem como objetivo destacar a importância dos cuidados odontológicos no atendimento a neonatos internados em UTIs, evidenciando o papel do cirurgião-dentista na prevenção de complicações bucais e respiratórias, promovendo, assim, a melhoria da saúde e da qualidade de vida desses pacientes.

MÉTODOS

Este estudo trata-se de uma revisão integrativa de literatura, com o objetivo de reunir e analisar publicações científicas que abordam os cuidados em saúde bucal de neonatos internados em unidades de terapia intensiva (UTI). Na qual a coleta de dados foi realizada por meio de pesquisas em diversas bases de dados científicas. A coleta de dados foi realizada por meio de buscas sistematizadas em bases de dados eletrônicas, utilizando combinações de descritores extraídos do DeCS/MeSH: “Neonatos”, “Unidade de Terapia Intensiva” e “Saúde Bucal”. As bases utilizadas foram a Scientific Electronic Library Online (SciELO), PubMed e Google Scholar. A estratégia de busca foi desenvolvida com o auxílio da ferramenta de “Busca Avançada”, utilizando operadores booleanos “AND” e “OR”, conforme mostra a tabela 1.

Tabela 1: Combinação de descritores na base de dados utilizando os operadores booleanos “AND” e “OR”

CRUZAMENTO DOS DESCRITORES	RESULTADO	BASE DE DADOS
((Neonatos AND Saúde Bucal) AND (Unidade de Terapia Intensiva))	612	SciELO = 2 PubMed = 90 Google Scholar = 2.520
("Saúde Bucal" OR "Neonatos" AND "Unidades de Terapia Intensiva")	809	SciELO = 3 PubMed = 72 Google Scholar = 734
(Saúde Bucal AND Terapia Intensiva)	693	SciELO = 27 PubMed = 11 Google Scholar = 655

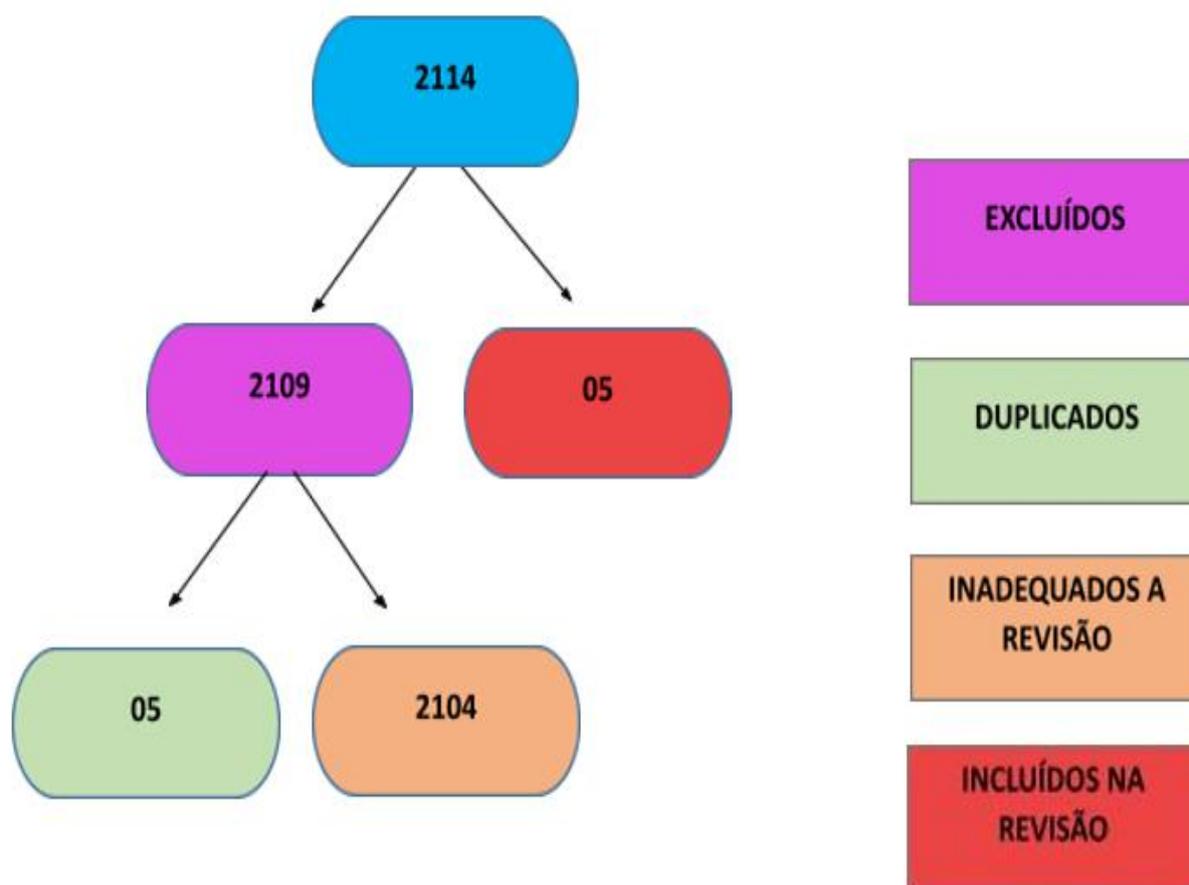
Fonte: Autores, 2025.

Foram adotados como critérios de inclusão os estudos que abordavam diretamente a temática investigada, publicados entre 2015 e 2025, disponíveis gratuitamente na íntegra, nos idiomas português e inglês. Foram excluídos os estudos direcionados a crianças fora do período neonatal (com mais de 28 dias de vida), os que tratavam exclusivamente da saúde bucal de gestantes ou puérperas, artigos sem relação direta com o contexto hospitalar ou de UTI, materiais não acessíveis em texto completo, bem como documentos que não se enquadravam como produção científica, como resumos, editoriais, dissertações e teses não publicadas em formato de artigo.

A triagem dos estudos ocorreu inicialmente pela leitura dos títulos e resumos. Após essa etapa, foram selecionados os artigos que apresentavam relação com a temática proposta, sendo os demais excluídos por não atenderem aos critérios previamente estabelecidos. Em seguida, foi realizada a leitura integral dos textos selecionados, para identificar os estudos que, de fato, contribuíam para a resposta à pergunta norteadora desta revisão.

Ao final do processo, foram excluídos 2.104 estudos por não atenderem aos critérios de inclusão e 5 por se tratar de duplicatas. Restaram, portanto, 5 artigos incluídos na presente revisão, conforme demonstrado no fluxograma da Figura 1.

Figura 1 – Fluxograma sobre o método de seleção dos artigos.



Fonte: Autores, 2025.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A partir da análise dos artigos selecionados, foram identificadas contribuições relevantes que convergem para os objetivos desta revisão, permitindo compreender as principais abordagens em saúde bucal voltadas a neonatos em unidades de terapia intensiva (UTI).

Quadro 1- Síntese dos dados extraídos dos artigos incluídos na revisão de literatura.

Nº	AUTORES ANO PAÍS	TÍTULO	MÉTODO	OBJETIVOS	CONCLUSÃO
1	DINIZ ^a <i>et al.</i> , 2018. Brasil.	Percepção de mães sobre cuidados de saúde bucal ofertados na residência em Neonatologia	Estudo descritiva com abordagem qualitativa	Analisar a percepção de mães sobre cuidados de saúde bucal trazidos por profissionais de Odontologia residentes em Neonatologia.	A percepção da participação do cirurgião-dentista na equipe de saúde foi avaliada de maneira positiva pelas mães participantes, ao ser evidenciada a atuação deste no âmbito hospitalar. O levantamento realizado fortalece a necessidade de continuidade e ampliação das ações de promoção e prevenção em saúde, promovendo, desta forma, o incentivo precoce e empoderamento das mães e familiares de neonatos.
2	LESSA <i>et al.</i> , 2019. Brasil.	Colonização por <i>Candida spp.</i> Em prematuros de muito baixo peso e extremo baixo peso, hospitalizados em unidade de terapia intensiva de Alagoas.	Estudo transversal	Este estudo objetivou monitorar a colonização por <i>Candida spp.</i> e seus fatores de riscos associados a pré-termos de muito baixo peso e extremo baixo peso.	O monitoramento evidenciou alto índice de colonização por <i>Candida</i> em considerável número de prematuros, em diversos sítios, no mesmo paciente. A monitorização da colonização fúngica é de extrema importância pois auxilia o conhecimento do perfil.

3	KUSAHARA <i>et al.</i> , 2020. Brasil.	Higiene oral de recém-nascidos em unidades de terapia intensiva neonatal	Estudo descritivo e exploratório	Identificar práticas, crenças e atitudes de profissionais quanto à realização de higiene oral (HO) em recém-nascidos (RNs) atendidos em Unidades de Cuidados Intensivos Neonatais (UCIN).	O monitoramento evidenciou alto índice de colonização por <i>Candida</i> em considerável número de prematuros, em diversos sítios, no mesmo paciente. A monitorização da colonização fúngica é de extrema importância pois auxilia o conhecimento do perfil epidemiológico de nossas leveduras, podendo auxiliar na conduta terapêutica.
4	LUDOVICHE TTI <i>et al.</i> , 2022. Itália	Higiene oral preventiva e pneumonia associada à ventilação mecânica em unidade de terapia intensiva pediátrica	Revisão de literatura	O objetivo desta revisão de literatura é investigar se a melhoria da higiene oral pode afetar o início da pneumonia nosocomial em crianças.	Os artigos relevantes recuperados na literatura científica enfatizaram a importância de bons pacotes de cuidados orais para mitigar a proliferação de bactérias na corrente sanguínea e prevenir o desenvolvimento de pneumonia associada à ventilação mecânica.
5	SILVA <i>et al.</i> , 2022. Brasil.	Prevenção da pneumonia associada à ventilação mecânica neonatal: conhecimento e prática de profissionais de enfermagem	Estudo descritivo exploratório	Analisar os conhecimentos e as práticas dos profissionais de enfermagem sobre a prevenção da Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica em neonatos.	Profissionais de enfermagem não conseguem realizar, integralmente, medidas fortemente recomendadas na literatura científica para prevenção da Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica, apesar de terem conhecimento de sua importância.

Fonte: Autores, 2025.

Os estudos analisados discutem estratégias de cuidado oral para neonatos hospitalizados, destacando a importância dessas práticas no contexto multiprofissional. A atuação do cirurgião-dentista, por exemplo, foi avaliada positivamente por mães participantes em estudo de Diniz *et al.* (2018), que ressaltaram a importância da presença desse profissional na equipe de saúde neonatal. A pesquisa evidenciou que ações educativas e preventivas em saúde bucal, quando implementadas precocemente, contribuem não apenas para a saúde do neonato, mas também para o empoderamento dos cuidadores, fortalecendo o vínculo e o cuidado compartilhado.

Nas unidades de terapia intensiva neonatal (UTIN), os recém-nascidos apresentam fragilidade imunológica acentuada, o que aumenta o risco de complicações. A presença do cirurgião-dentista torna-se essencial para prevenir problemas bucais e sistêmicos, além de orientar os pais quanto ao aleitamento materno, higiene oral e desenvolvimento da deglutição e da fala. Contudo, ainda há obstáculos à plena integração desse profissional na equipe multiprofissional, especialmente pela ausência de protocolos específicos nas UTIs.

De acordo com Ludovichetti *et al.* (2022), a imaturidade da mucosa oral em neonatos, aliada à baixa produção salivar, torna essa população mais suscetível a infecções. Recomenda-se, nesses casos, a higienização das gengivas com gaze ou cotonete embebido em água filtrada ou solução salina. Quando não realizada adequadamente, essa prática pode favorecer infecções locais e sistêmicas, exigindo acompanhamento profissional.

A pneumonia associada à ventilação mecânica (PAV) configura-se como uma das infecções mais prevalentes em UTIs neonatais, associando-se a altas taxas de morbimortalidade. Estudos apontam que a higiene oral (HO) é uma importante medida preventiva contra a colonização da orofaringe por microrganismos patogênicos. Segundo Kusahara, Vieira e Avelar (2020), apesar da relevância da HO, a prática ainda é guiada por experiências clínicas individuais, carecendo de protocolos padronizados e embasados em evidências científicas. A implementação de estratégias efetivas, baseadas em pesquisa, pode promover melhor qualidade do cuidado e reduzir o risco de infecções respiratórias.

Outro fator de risco para infecções oportunistas em UTIs neonatais é a colonização por fungos do gênero *Candida spp.*, como apontado por Lessa *et al.* (2019).

A presença desses microrganismos foi observada em recém-nascidos de muito baixo peso nas primeiras 12 horas de vida. A administração profilática de antifúngicos, como o fluconazol, mostrou-se eficaz na prevenção de infecções associadas a procedimentos invasivos,

como intubação e uso de cateteres. O uso indiscriminado de antibióticos de amplo espectro também foi relacionado ao aumento da colonização fúngica, ao suprimir a microbiota bacteriana protetora.

Em relação às substâncias utilizadas para a higienização oral, Ludovichetti *et al.* (2022) destacam a ação do bicarbonato, capaz de manter o pH bucal levemente alcalino, inibindo o crescimento de microrganismos acidófilos. O colostro, por sua vez, apresenta compostos imunológicos e anti-inflamatórios que contribuem para a proteção bucal e sistêmica dos neonatos. A clorexidina 0,12%, apesar de eficaz contra patógenos Gram-positivos, mostra menor atividade frente aos Gram-negativos, comuns em pacientes com PAV. Estudos experimentais com géis enzimáticos (como o Biotene Oral Balance) em neonatos prematuros ventilados demonstraram apenas leve tendência à redução de casos de PAV, indicando necessidade de mais evidências.

Silva *et al.* (2022) reforçam que a higiene oral deve ser realizada antes da aspiração orotraqueal, utilizando gaze estéril embebida em água destilada, como medida preventiva contra pneumonia aspirativa. Embora os profissionais de enfermagem reconheçam a importância dessas medidas, a efetividade na prática ainda é limitada por fatores como sobrecarga de trabalho, escassez de materiais e falhas na capacitação contínua.

5841

A ausência de protocolos bem definidos, aliada à escassez de pesquisas direcionadas à prática de higiene oral em neonatos intubados ou não, evidencia a necessidade urgente de investimentos em estudos aplicados e ações educativas para os profissionais de saúde. A adesão a protocolos baseados em evidências deve ser acompanhada de gestão eficiente de recursos, capacitação da equipe e fortalecimento das rotinas de cuidado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A higiene bucal em unidades de terapia intensiva neonatal (UTIN) configura-se como uma prática essencial para a promoção da saúde e prevenção de infecções em neonatos, especialmente aqueles submetidos à ventilação mecânica. No entanto, sua implementação ainda enfrenta desafios importantes, como a ausência de protocolos padronizados, a escassez de materiais, a sobrecarga das equipes e a carência de profissionais capacitados. Em muitos casos, as ações são pautadas apenas na experiência clínica, o que evidencia a necessidade de fortalecer a base científica que sustenta essas práticas.

Apesar do reconhecimento da importância da higiene oral na prevenção de complicações, como a pneumonia associada à ventilação mecânica (PAV), os obstáculos estruturais e operacionais comprometem a efetividade dessas ações. Diante desse cenário, destaca-se a importância da inclusão do cirurgião-dentista na equipe multiprofissional das UTINs, contribuindo com sua expertise para o cuidado integral ao recém-nascido.

Além disso, é fundamental investir em formação continuada dos profissionais de saúde, promover o desenvolvimento de pesquisas clínicas que embasem protocolos específicos e assegurar a gestão adequada de insumos e recursos humanos. A adoção dessas medidas é indispensável para garantir um cuidado mais seguro, eficiente e humanizado aos neonatos em situação crítica, fortalecendo o papel da Odontologia no contexto hospitalar.

REFERÊNCIAS

DINIZ, A. et al. Percepção de mães sobre cuidados de saúde bucal ofertados na residência em Neonatologia. **Revista de Odontologia da UNESP**, v. 47, n. 6, p. 371-375, 2018. DOI: 10.1590/1807-2577.11118.

JUN, Mi-Kyoung et al. Hospital Dentistry for Intensive Care Unit Patients: A Comprehensive Review. **Journal of Clinical Medicine**, v. 10, n. 16, p. 3681, 2021. DOI: 10.3390/jcm10163681.

KUSAHARA, D. M.; VIEIRA, M. L.; AVELAR, A. F. Higiene oral de recém-nascidos em unidades de terapia intensiva neonatal. **Revista da Sociedade Brasileira de Enfermagem Pediátrica**, v. 20, n. 2, p. 66-72, 2020.

LESSA, R. et al. Colonização por *Candida spp.* em prematuros de muito baixo peso e extremo baixo peso, hospitalizados em unidade de terapia intensiva de Alagoas. **Revista Gerência de Ensino e Pesquisa**, v. 2, n. 2, p. 114-121, 2019.

LI, D.-F.; SHI, C.-X.; ZHAO, L.; SHI, F.-Z.; JIANG, M.-L.; KANG, W.-Q. Prevention of neonatal ventilator-associated pneumonia through oral care with the combined use of colostrum and sodium bicarbonate. **European Review for Medical and Pharmacological Sciences**, v. 25, n. 5, p. 2361-2366, 2021. DOI: 10.26355/eurrev_202103_25275.

LUDOVICHETTI, J. et al. Higiene oral preventiva e pneumonia associada à ventilação mecânica em unidade de terapia intensiva pediátrica. **Revista Europeia de Odontologia Pediátrica**, v. 23, n. 4, p. 298-302, 2022.

PADOVANI, F. et al. Protocolo de cuidados bucais na Unidade de Tratamento Intensivo (UTI) Neonatal. **Revista Brasileira de Pesquisa em Saúde**, v. 14, n. 1, p. 71-80, 2012.

SETTI, F. C. et al. Cuidado multidisciplinar na unidade de terapia intensiva para um paciente com síndrome de Prader-Willi: uma abordagem odontológica. **Revista Brasileira de Terapia Intensiva**, v. 24, n. 1, p. 106-111, 2012. DOI: 10.1590/S0103-507X2012000100016.

SILVA, T. L. et al. Prevenção da pneumonia associada à ventilação mecânica neonatal: conhecimento e prática de profissionais de enfermagem. **Revista de Enfermagem Contemporânea**, v. 12, p. 5141, 2023